



Realização:



Apoio:



CNPq



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Fibrossarcoma Equino: Neoplasia de Difícil Diagnóstico

Autor(es): OLIVEIRA, Douglas Pacheco ; AMARAL, Lorena Alvariza; XAVIER, Fernanda da Silva; NOGUEIRA, Carlos Eduardo Wayne

Apresentador: Douglas Pacheco Oliveira

Orientador: Carlos Eduardo Wayne Nogueira

Revisor 1: Carina Martins Moraes

Revisor 2: Aníbal Janczak Torres

Instituição: UFPel

Resumo:

Os fibrossarcomas são neoplasias malignas de fibroblastos que produzem tecido conjuntivo colágeno, mas não produzem osso nem cartilagem. Habitualmente, os fibrossarcomas não fazem metástase, mesmo depois de vários meses, contudo, podem estar associados à lise óssea e a uma extensão local. Esse tipo de neoplasia pode ter origem em qualquer parte do corpo e é raro em equinos. Foi atendido no Hospital de Clínicas Veterinária/UFPel um equino, fêmea, sem raça definida, com aproximadamente 12 anos de idade que encontrava-se em decúbito há 2 (dois) dias. O animal, ao exame clínico, apresentou taquipnéia, taquicardia, mucosas congestas, sudorese, desconforto abdominal, hematúria, hemoglobinúria, pulso e calor nos cascos. Foi realizada endoscopia vesical e observou-se petéquias e lesões semelhantes a úlceras em toda a extensão da mucosa. Na palpação dos rins por via retal, foi observado aumento de volume em ambos e sensibilidade à manipulação. O hemograma revelou severa leucocitose, acompanhada de neutrofilia e hiperfibrinogenemia. A análise bioquímica plasmática evidenciou aumento acima dos valores fisiológicos de creatinina e uréia. Animal não demonstrou resposta à terapêutica utilizada e foi a óbito 4 (quatro) dias depois de seu internamento. Na necrópsia foi observado edema subcutâneo e intramuscular na região abdominal. O peritônio apresentava-se extremamente espesso e diferenciado. Os linfonodos abdominais e a adrenal estavam aumentados e da mesma forma diferenciados. Os rins estavam aumentados de tamanho, com a cápsula descolada e com o córtex hemorrágico e com tendência a coloração acinzentada. Os tecidos foram coletados e enviados ao Laboratório Regional de Diagnóstico/UFPel. A análise histopatológica revelou um fibrossarcoma abdominal com inúmeros sítios de metástase. A partir desse quadro deve-se chamar atenção para dificuldade diagnóstica de alterações neoplásicas de origem cavitária, que em sua maioria não evidenciam sinais específicos e sugestivos para um diagnóstico precoce.